

Desemprego ainda não assusta

“Não existe um aprofundamento do desemprego. Por enquanto, o que existe ainda é crescimento do nível de emprego”, comenta João Maia. “Não estou afirmando com isto que não vá haver recessão. O que quero dizer é que não vamos tomar nenhuma decisão em função de uma hipotética quebraadeira generalizada porque isto não está ocorrendo. O que há são algumas empresas pedindo concordata, o que é diferente de fechar as portas. Aliás, poucas delas demitiram pessoal. Portanto, não há uma recessão profunda, mas sim dificuldades financeiras por parte das empresas. E é possível até que algumas delas quebrem mesmo”.

INTERESSES

Delfim Netto sustenta que a política de combate à inflação exige uma ação coordenada, ca-

paz de criar na sociedade a crença de que ela será efetiva, ainda que isso leve algum tempo. “Essa crença existe, mas está sendo destruída pelo comportamento infantil das nossas autoridades”, comenta. “A vitória sobre a inflação é difícil porque exige: 1) credibilidade na política do ponto de vista subjetivo do cidadão e 2) medidas concretas que conciliem os seus interesses objetivos com o interesse geral”.

O deputado paulista questiona se o ajuste que vem sendo feito não produzirá falências desnecessárias pelo corte de liquidez dos agentes, apenas porque eles estão em situação mais vulnerável, e aconselha: “melhor seria que o Governo tivesse mais paciência e esperasse os resultados da política que vem praticando. Que corrigisse os erros do seu modelo monetário.